



Na reunião extraordinária pública de Câmara de 18 de abril foram aprovados os documentos a submeter à apreciação da assembleia municipal relativos à Prestação de Contas e Relatório de Gestão do exercício de 2017, com os votos favoráveis do PS e os votos contra do PSD e do BE.

O resultado líquido do exercício foi positivo e cifrou-se em 2.363.792 euros (traduzindo um aumento de cerca de 10% em relação a 2016) e o saldo de gerência a transitar é de 2.394.669 euros. As receitas correntes suplantaram as despesas correntes, gerando um saldo positivo de 2.738.704 euros. O passivo foi reduzido em cerca de 18% desde 2014.

O plano plurianual de investimentos (PPI) que previa em 2017 investimentos no valor de 5.271.419 euros viu concretizados 4.426.410 euros, com um nível de execução de 98%. O plano de atividades mais relevantes (PAMR) atingiu 93,04% do previsto, com despesa efetuada que atingiu o montante de 25.751.342.78 euros. Nas Grandes Opções do Plano (GOP) entre a despesa faturada e a paga executou-se 99% no valor de 29.278.584 euros. No PPI 98% com despesa faturada de 3.219.868 euros e no PAM 99% com 26.058.716 euros faturados.

O grau de execução da receita global foi de 94,74% e da despesa total faturada, 98,88% foi paga, tendo-se encerrado o exercício sem pagamentos em atraso e num prazo médio de 5 dias.

Foram também aprovados por unanimidade a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2017 em resultados transitados e o inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais do município e respetiva avaliação. A Câmara tomou ainda conhecimento do balanço social referente ao ano em apreço.

Foi ainda aprovada por unanimidade a proposta a apresentar à assembleia municipal para suspensão da aplicação do plano de saneamento financeiro (PSF) considerando que o município cumpre, a 31 de dezembro de 2017, em conformidade com a Prestação de Contas agora apresentada, o limite da dívida total legalmente previsto.